

DETERMINAÇÃO DA UMIDADE E DA TEMPERATURA DO SOLO NO CULTIVO DE SORGO E FEIJÃO NA ENTRESSAFRA, EM SISTEMA DE PLANTIO DIRETO E CONVENCIONAL

ALVARENGA, A.P.¹; CRUZ, J.C.² e MARTINEZ, H.E.P.¹

Visando avaliar manejos alternativos que promovam maior retenção de água para o período de entressafra ou "safrinha" na região de cerrado, onde é comum a ocorrência de déficits hídricos acentuados, foi realizado um experimento no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo (EMBRAPA), em Sete Lagoas - MG, nos anos agrícolas 92/93 e 93/94. O solo que predomina na região é o latossolo-vermelho-escuro com textura argilosa - fase cerrado. O experimento foi realizado no delineamento de blocos ao acaso em faixas, com dois sistemas de plantio (direto e convencional), quatro culturas de verão (milho-forrageiro, milho-grão, soja e crotalária) e duas culturas de entressafra, em sucessão (sorgo e feijão), em quatro repetições. A umidade e a temperatura do solo foram avaliadas durante o período de desenvolvimento das culturas de entressafra, a partir da emergência das plantas. A temperatura do solo foi medida na fase de crescimento das culturas, por geotermômetros de mercúrio, de leitura direta, introduzidos no solo a 10 cm, nos tratamentos com plantio direto e convencional. Nas parcelas, cultivadas com a cultura do sorgo, houve tendência de maior conteúdo de água para o sistema de plantio convencional, provavelmente, pela formação de "microbacias" deixadas entre os resíduos incorporados e o solo. Outros trabalhos na literatura, entretanto, tem demonstrado a superioridade do grau de umidade no sistema de plantio direto. As temperaturas do solo apresentaram sempre a mesma variação durante o cultivo do sorgo e feijão independente da cultura anteriormente plantada no verão e do sistema de plantio utilizado.

¹DEPT^o FITOTECNIA, UFV, Viçosa-MG, 36571-000

²EMBRAPA, Sete Lagoas-MG, Cx Postal 51, 35700-970

Revisores: V.S. Rocha (UFV) e J.C. Galvão (UFV)